

**XV Congresso  
Fluminense  
de Iniciação  
Científica e Tecnológica**

**28º**

Encontro de  
Iniciação  
Científica  
da UENF

**20º**

Circuito de  
Iniciação  
Científica do  
IFFluminense

**16º**

Jornada de  
Iniciação  
Científica  
da UFF



**UIII Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação**

**23ª**

Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF

**8ª**

Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense

**8ª**

Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

## **Grandes empreendimentos energéticos: a usina hidrelétrica de Aimorés na reconfiguração socioterritorial de Itueta-MG**

*Gabriel Duarte Correa, Glauco Bruce Rodrigues.*

O atual período globalizador, marcado por projetos expansionistas de desenvolvimento, atinge o território, redefinindo-o e alterando suas relações. Para Souza (2013), territórios são definidos como as relações de poder espacialmente delimitadas e operando sobre um substrato referencial. O espaço territorializado, segundo o autor, passa a ser um instrumento de exercício do poder. Ou seja, os territórios só existem enquanto durar as relações sociais de poder, e sua existência não deve se resumir à materialidade. Medeiros (2008) complementa que, na contemporaneidade, o capitalismo é marcado pela revitalização e controle de grupos hegemônicos a espaços obsoletos, sem a preocupação com as relações sociais históricas. Nesta perspectiva, encontra-se o município de Itueta/MG, que teve seu território atingido pela construção da Usina Hidrelétrica de Aimorés. Esta, elaborada pela parceria público – privada, provocou no município mineiro um processo de desterritorialização, promovendo um novo arranjo de relações. Considerando isto, este trabalho se propõe em refletir sobre a construção de projetos de hidroeletricidade a partir da Usina Hidrelétrica de Aimorés e suas consequências socioterritoriais para Itueta/MG, discutindo, especificamente, sobre a estruturação do lago hidrelétrico, seus desdobramentos no reordenamento produtivo da Mesorregião do Vale do Rio Doce e na geração dos processos de desterritorialização – reterritorialização. A fim de atingir estes objetivos, será utilizada a dialética marxista para compreender os novos elos sociais de poder e territorialidades presentes na localidade, tendo o levantamento bibliográfico como a etapa inicial para estudar sobre a instalação da hidrelétrica na cidade mineira, destacando o deslocamento dos moradores da antiga área do município. Por conseguinte, para interpretar as consequências do movimento populacional compulsório na construção de novas práticas sociais, realizar-se-a o contato com representantes da sociedade civil que vivenciaram o processo de remoção dos moradores da antiga sede. Atualmente a pesquisa encontra-se em fase de listagem das principais bibliografias sobre a temática. A partir da análise do caso de Itueta/MG, deseja-se evidenciar o papel do Estado e do capital durante a globalização, investindo na “modernização” de um determinado território à custa do desenvolvimento social e ambiental. Cria-se um discurso de implantação dos objetos técnicos naquele território, contudo, na realidade, as relações sociais são suprimidas e os espaços são transformados em territórios da globalização.

Palavras – chave: Território; Territorialidade; Desterritorialização; Itueta.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Federal Fluminense.*

*Eixo temático: Análise regional, dinâmicas territoriais e escalas.*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



**XU** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação  
Científica e Tecnológica

**28º**

Encontro de  
Iniciação  
Científica  
da UENF

**20º**

Circuito de  
Iniciação  
Científica do  
IFFluminense

**16ª**

Jornada de  
Iniciação  
Científica  
da UFF



**UIII** Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação

**23ª**

Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF

**8ª**

Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense

**8ª**

Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

## Large energy projects: the Aimorés hydroelectric power plant in the socio-territorial reconfiguration of Itueta-MG

*Gabriel Duarte Correa, Glauco Bruce Rodrigues.*

The current globalizing period, marked by expansionist development projects, affects the territory, redefining it and changing its relationships. For Souza (2013), territories are defined as spatially delimited power relations operating on a referential substrate. The territorialized space, according to the author, becomes an instrument for the exercise of power. That is, territories only exist as long as social power relations last, and their existence should not be limited to materiality. Medeiros (2008) adds that, in contemporary times, capitalism is marked by the revitalization and control of hegemonic groups in obsolete spaces, without concern for historical social relations. In this perspective, it is the municipality of Itueta/MG, which had its territory affected by the construction of the Aimorés Hydroelectric Power Plant. This, elaborated by the public-private partnership, provoked in the municipality of Minas Gerais a process of deterritorialization, promoting a new arrangement of relations. Considering this, this work proposes to reflect on the construction of hydroelectricity projects from the Aimorés Hydroelectric Power Plant and its socio-territorial consequences for Itueta/MG, discussing, specifically, the structuring of the hydroelectric lake, its consequences in the productive reordering of the Mesoregion of the Vale do Rio Doce and in the generation of deterritorialization – reterritorialization processes. In order to achieve these objectives, the Marxist dialectic will be used to understand the new social links of power and territoriality present in the locality, with the bibliographic survey as the initial step to study the installation of the hydroelectric plant in the city of Minas Gerais, highlighting the displacement of residents of the former municipal area. Therefore, in order to interpret the consequences of the compulsory population movement in the construction of new social practices, contact will be made with representatives of civil society who experienced the process of removing residents from the former headquarters. Currently, the research is in the process of listing the main bibliographies on the subject. From the analysis of the case of Itueta/MG, the aim is to highlight the role of the State and capital during globalization, investing in the “modernization” of a certain territory at the expense of social and environmental development. A discourse of implantation of technical objects is created in that territory, however, in reality, social relations are suppressed and spaces are transformed into territories of globalization.

Keywords: Territory; Territoriality; Deterritorialization; Itueta.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

